

CYDNIDAE (INSECTA: HEMIPTERA) EM UM AGROECOSSISTEMA NA REGIÃO SUL DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Oton Meira Marques*
Hélcio R. Gil-Santana**

RESUMO: Sete espécies de percevejos da família Cydnidae (Insecta: Hemiptera) foram coletadas com uma armadilha luminosa dotada com lâmpada de mercúrio no município de Barro Preto, Região Sul do Estado da Bahia - Brasil, em uma área cuja vegetação predominante é o cacauzeiro (*Theobroma cacao* L.) e árvores de grande porte remanescentes da Mata Atlântica. As espécies *Amnestus pusio* (Stål, 1860), *Cyrtomenus emarginatus* Stål, 1862, *Dallasielus lugubris* (Stål, 1860) e *Pangaeus aethiops* (Fabricius, 1787) são registradas pela primeira vez no Estado da Bahia.

PALAVRAS-CHAVE: percevejos, cacau, Mata Atlântica.

ABSTRACT: Seven species of burrower bugs of the family Cydnidae (Insecta: Hemiptera) were collected with a light trap endowed with mercury lamp in the municipality of Barro Preto, South Region of the State of Bahia - Brazil, in an area whose predominant vegetation is the cocoa (*Theobroma cacao* L.) and trees of great tall remainders of the Atlantic Rain Forest. The species *Amnestus pusio* (Stål), *Cyrtomenus emarginatus* Stål, *Dallasielus lugubris* (Stål) and *Pangaeus aethiops* (Fabricius) are recorded for the first time in the State of Bahia.

KEY WORDS: burrower bugs, cocoa, Atlantic Rain Forest.

*Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), 44380-000 Cruz das Almas - BA, Brasil. Bolsista de Produtividade de Pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB); e-mail: oton@ufrb.edu.br

**Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro - RJ; e-mail: helciogil@uol.com.br

INTRODUÇÃO

Muitas espécies da família Cydnidae (Insecta: Hemiptera: Heteroptera), provavelmente a maioria, são fossoriais e enterram-se no solo utilizando a expansão da tibia anterior; alimentam-se principalmente de raízes de vegetais e, mais raramente, de sementes e frutos (SCHAEFER, 1988; SCHUH & SLATER, 1995; MAYORGA & CERVANTES, 2001; MAYORGA, 2002). Esta família é dividida por Froeschner (1960) em cinco subfamílias: Garsauriinae, Sehirinae, Amnestinae, Cydninae e Scaptocorinae, sendo que as duas primeiras não possuem representantes no Brasil. Scaptocorinae é considerada por Lis (1999) como sinônimo de Cephaloctrineinae Mulsant & Rey.

Dolling (1981), em um conceito mais amplo da família, inclui Thyreocorinae, Corimelaeninae e Thaumastellinae como subfamílias de Cydnidae mas, Jacobs (1989), considera a última como família, uma disposição seguida por Schuh & Slater (1995).

Schaefer et al. (1988) elevaram o gênero *Parastrachia* à condição de subfamília (Parastrachiinae) de Cydnidae e, posteriormente, Sweet & Schaefer (2002) concluíram que este gênero deve ser considerado como família (Parastrachiidae).

Armadilhas luminosas têm sido utilizadas em diversos locais e épocas para a coleta de insetos da ordem Hemiptera, inclusive espécies de Cydnidae (SOUTHWOOD, 1960; CIVIDANES et al., 1981; HIGHLAND & LUMMUS, 1986; PAULA & FERREIRA, 1998; MAYORGA MARTÍNEZ & CERVANTES-PEREDO, 2006).

O objetivo deste trabalho é a identificação taxonômica das espécies de insetos da ordem Hemiptera e família Cydnidae com comportamento fototrópico positivo para luz artificial que ocorrem em um agroecossistema da Região Sul do Estado da Bahia, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Os espécimes foram capturados entre fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, por meio de uma armadilha luminosa modelo LQ-III, descrita por Nakayama (1979), provida com lâmpada de mercúrio de luz mista (160 watts, 220 volts), no município de Barro Preto (14° 43' 10" Oeste de Greenwich, 39° 22' 05" de latitude Sul), Região Sul do Estado da Bahia - Brasil. A área na qual a armadilha luminosa foi instalada é um agroecossistema que tem como vegetal predominante cacaueteiro, *Theobroma cacao* L. (Sterculiaceae); as demais espécies vegetais presentes no local são mantidas objetivando o sombreamento da cultura referida.

Estas "plantas de sombra" podem ser separadas em três grupos: 1) sombra temporária (bananeira, mandioca), 2) sombra permanente implantada (*Erythrina fustigata*, *Gliricidia sepium*) e 3) sombra permanente nativa (árvores de grande porte remanescentes da Mata Atlântica, vegetação original da região).

Os insetos foram colocados em recipientes contendo álcool a 70%, trans-

portados para o Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, onde foram triados, montados e etiquetados. Em laboratório, as características morfológicas externas foram examinadas sob microscópio estereoscópico, com aumento variável de 6,3 a 40 vezes. A identificação dos táxons foi realizada por consulta as chaves, descrições e figuras existentes em Froeschner (1960), Dolling (1981), Schuh & Slater (1995) e Mayorga (2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas 7 espécies, pertencentes a 5 gêneros e duas subfamílias. Os gêneros são os mesmos das 10 espécies, também capturadas com armadilha luminosa, por Paula & Ferreira (1998) em Viçosa, município situado na mesorregião da Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, Brasil. Este município, similarmente a Barro Preto, possuía uma vegetação original do tipo floresta tropical subperenifólia, pertencente ao ecossistema da Mata Atlântica (WIKIPÉDIA, 2007). Em outro levantamento realizado com o mesmo método de coleta em plantios de cana-de-açúcar do Estado de São Paulo, Brasil, Cividanes et al. (1981) obtiveram 9 espécies de 6 gêneros, 4 deles (*Cyrtomenus*, *Dallasielus*, *Pangaeus*, *Prolobodes*) também encontrados em Barro Preto.

No presente estudo, *Amnestus pusio* (Stål) foi a única espécie de Amnestinae coletada, sendo o primeiro registro desta subfamília no Estado da Bahia. Duas espécies deste gênero foram coletadas no Estado de São Paulo em ninhos de formigas (FROESCHNER, 1975) e uma foi encontrada no México alimentando-se de frutos de diversas espécies de *Ficus* (Moraceae) (MAYORGA & CERVANTES, 2001). As outras 6 espécies, todas da subfamília Cydninae, foram: *Cyrtomenus bergi* Froeschner, a única dentre as espécies capturadas neste estudo que Lis et al. (2000) consideram de importância econômica como praga de vários cultivos agrícolas, *Pangaeus* sp., *Prolobodes reductum* (Amyot & Serville), *Cyrtomenus emarginatus* Stål, *Dallasielus lugubris* (Stål), *Pangaeus aethiops* (Fabricius), sendo as três últimas documentadas pela primeira vez no Estado da Bahia.

APOIO

Professor Johann Becker (Universidade Federal do Rio de Janeiro / Museu Nacional) e do Centro de Estudos de Cacau Almirante pelos recursos financeiros para a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

CIVIDANES, F.J.; SILVEIRANETO, S.; BOTELHO, P.S.M. Flutuação populacional de cidnídeos coletados em regiões canavieiras de São Paulo. **Científica**, São Pau-

lo, v. 9, n. 2, p. 241-247, 1981.

DOLLING, W.R. A rationalized classification of the burrower bugs (Cydnidae). **Systematic Entomology**, v. 6, n. 1, p. 61-76, 1981.

FROESCHNER, R.C. Cydnidae of the Western Hemisphere. **Proceedings of the United States National Museum**, v. 111, n. 3430, p. 337-680, 1960.

FROESCHNER, R.C. Three new species of burrowing bugs found in association with ants in Brazil (Hemiptera: Cydnidae). **Journal of the Kansas Entomological Society**, v. 48, n. 1, p. 105-110, 1975.

HIGHLAND, H.B.; LUMMUS, P.F. Use of light traps to monitor flight activity of the burrowing bug, *Pangaëus bilineatus* (Hemiptera, Cydnidae), and associated field infestations in peanuts. **Journal of Economic Entomology**, v. 79, n. 2, p. 523-526, 1986.

JACOBS, D.H. A new species of *Thaumastella* with notes on the morphology, biology and distribution of the two southern African species (Heteroptera: Thaumastellidae). **Journal of Entomological Society of South Africa**, v. 52, p. 301-316, 1989.

LIS, J.A. Burrower bugs of the Old World - a catalogue (Hemiptera: Heteroptera: Cydnidae). **Genus**, v. 10, n. 2, p. 165-249, 1999.

LIS, J.A.; BECKER, M.; SCHAEFER, C.W. Burrower bugs (Cydnidae). p. 405-419. In: SCHAEFER, C. W., PANIZZI, A. R. (Eds.). **Heteroptera of economic importance**. Boca Raton: CRC Press LLC, 2000. 828p.

MAYORGA, M.C.M. Revisión genérica de la familia Cydnidae (Hemiptera-Heteroptera) en México, con un listado de las especies conocidas. **Anales del Instituto de Biología**, Universidad Nacional Autónoma de México (Serie Zoolo-gía), v. 73, n. 2, p. 157-192, 2002.

MAYORGA, M.C.; CERVANTES, L.P. Life cycle and description of a new species of *Anmestus* Dallas (Hemiptera: Heteroptera: Cydnidae) associated with the fruit of several species of *Ficus* (Moraceae) in Mexico. **Journal of the New York Entomological Society**, v. 109, n. 3/4, p. 392-402, 2001.

MAYORGA MARTÍNEZ, C.; CERVANTES-PEREDO, L. Cydnidae (Hemiptera: Heteroptera) del Centro de Investigaciones Costeras La Mancha, Actopan, Veracruz, México. **Revista Mexicana de Biodiversidad**, v. 77, n. 2, p. 2006.

NAKAYAMA, K.; SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O. Armadilha luminosa LQ-III, para captura de insetos. **Ecosystema**, v. 4, n. 1, p. 139-140, 1979.

PAULA, A.S. de; FERREIRA, P.S.F. Fauna de Heteroptera de la "Mata do Córrego do Paraíso", Viçosa, Minas Gerais, Brasil. I. Riqueza y diversidad específicas. **Anales del Instituto de Biología**, Universidad Nacional Autónoma de México (Serie Zoología), v. 69, n. 1, p. 39-51, 1998.

SCHAEFER, C.W. The food plants of some "primitive" Pentatomoidea (Hemiptera: Heteroptera). **Phytophaga**, v. 2, p. 19-45, 1988.

SCHAEFER, C.W.; DOLLING, W.R.; TACHIKAWA, S. The shieldbug genus *Parastrachia* and its position within the Pentatomoidea (Insecta: Hemiptera). **Zoological Journal of the Linnean Society**, v. 93, p. 283-311, 1988.

SCHUH, R.T.; SLATER, J.A. **True Bugs of the World (Hemiptera: Heteroptera): classification and natural history**. Ithaca and London: Cornell University Press, U.S.A., 1995. 336 p.

SOUTHWOOD, T.R.E. The flight activity of Heteroptera. **Transactions of the Royal Entomological Society of London**, v. 112, n. 8, p. 173-220, 1960.

SWEET, M. H., SCHAEFER, C. W. Parastrachiinae (Hemiptera: Cydnidae) raised to family level. **Annals of the Entomological Society of America**, v. 95, n. 4, p. 441-448, 2002.

WIKIPÉDIA. **Viçosa (Minas Gerais)**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Viçosa-MG>>. Acesso em: 11 jun. 2007.